

**OFICINA DE XAROPES: COMPARTILHANDO SABERES TECNO-CIENTÍFICOS
COM A COMUNIDADE CRUZALMENTE**

Edelzuita Santos Brandão*
Iohana Scarlet Almeida Guedes*
Jamille Mota Almeida*
Fabiana OlenaKotwiski**

A fitoterapia e o preparo de lambedores ou xaropes são terapias alternativas que vem sendo utilizadas há muito tempo, por diversos povos e com diferentes funções, dentre elas para o tratamento da gripe, resfriado e inflamação de garganta, onde os procedimentos adotados e seu emprego são transmitidos por gerações através dos diálogos. Estudos comprovam que substâncias presentes na composição química de algumas plantas medicinais e em algumas frutas, têm demonstrado efeito farmacológico. Dessa forma, considera-se que os marcadores químicos, a alicina, que está presente no alho, se mostra muito eficaz para os resfriados, os compostos orgânicos sulfurados, abundantes nos tecidos da cebola, possibilita que esta seja indicada para o tratamento da tosse, dor de garganta e como expectorante, e o abacaxi por apresentar uma enzima digestiva proteolítica, chamada de bromelina, demonstra efeitos anti-inflamatórios significativos, reduzindo o inchaço de condições inflamatórias, como dor de garganta e catalítico para muco. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência da utilização de xaropes/lambedores, no tratamento de gripes, resfriados e inflamação de garganta. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo, tipo relato de experiência da turma de farmácia na disciplina farmacotécnica, onde houve o preparo do xarope simples e dietético utilizando alho, cebola e abacaxi. Os xaropes foram expostos para a população e após a degustação foi questionado o público, com intuito de obter informações sobre sua aceitação e o conhecimento terapêutico dos produtos utilizados. Dessa forma, concluiu-se que, para os discentes, a oficina de xaropes contribuiu na construção e aperfeiçoamento do conhecimento, que será de grande importância para a sua vida profissional, pois houve uma intervenção no meio social que possibilitou o contato com diferentes pessoas (pacientes) e a troca de conhecimentos. Além disso, foi possível perceber que a população precisa de informações técnicas para manipular xaropes, sendo que todos os indivíduos que degustaram os lambedores confirmaram que a oficina agregou-lhes novos conhecimentos, já que utilizavam as plantas medicinais e frutas, mas desconheciam as suas finalidades como adjuvantes na terapia, principalmente complicações no trato respiratório e, ainda, aprovaram o produto exposto para degustação.

Palavras-chave: Abacaxi. Alho. Cebola. Lambedor.

*Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza (FAMAM).
julianabrandao@yahoo.com; iohanascalet@hotmail.com; jamille_jma@hotmail.com;

**Mestre em Biotecnologia. Professor orientador da Faculdade Maria Milza -
FAMAM.fabianaolena@yahoo.com.br